

## Hoje é o seu dia de sorte!

---

Conta-se que, em Bagdá, os invejosos murmuravam:

Por que Aladim julga ser melhor do que nós? Ele é rico, casou-se com a filha do sultão, tem uma lâmpada maravilhosa... Pura sorte!

Até os ministros conspiravam:

-Eu também, se tivesse um génio a me servir...

Ora, Aladim resolveu fazer uma experiência e chamou o sultão e o grão-vizir como testemunhas. Esconderam-se em uma das curvas da estrada que ia para Bagdá e Aladim ordenou ao génio:

-Você vai conceder um desejo a cada pessoa que passar por esta estrada.

Logo passou o primeiro homem e o génio apresentou-se:

-Bom dia! Hoje é o seu dia de sorte! Vou realizar um desejo seu.

– Não me venha com brincadeiras! – o homem empurrou o génio, zangado, e seguiu seu caminho.

O segundo a passar respondeu a rir:

-Prove que você é um génio. Faça aparecer em minhas mãos uma cesta de deliciosos figos.

-Você já fez um pedido – o génio desapareceu deixando o rapaz com uma cesta de figos nas mãos.

Mais tarde passou por ali uma jovem recém casada que desejava fazer uma bela viagem com seu amado marido e pediu:

-Quero duzentas moedas de ouro!

O génio suspirou.

Da cidade surgiu correndo uma velha a gritar:

Senhora, seu marido faleceu, mas deixou-lhe um seguro de vida no valor de duzentas moedas de ouro.

E o dia prosseguiu assim. As pessoas passavam e o génio oferecia-se para realizar um pedido. Ao pôr-do-sol passou por ali um cego, que ao nascer fora abandonado na porta da mesquita e que vivia de esmolas.

Boa tarde! Hoje é o seu dia de sorte! Sou um génio e vou realizar um pedido seu. Um só.

O cego sorriu, pensou, pensou, e por fim decidiu:

-Gênio, quero ver minha bela esposa e meus filhos passeando no jardim de minha mansão.

-Alá seja louvado! – exclamou o sultão – Um homem assim inteligente deve ser meu conselheiro.

-Um homem assim esperto eu quero para genro! – afirmou o grão-vizir. E assim aconteceu.

Quando esta história espalhou-se em Bagdá, o povo compreendeu que um gênio só é útil para quem sabe pedir.

Aladim, satisfeito, mandou esculpir nos muros de seu palácio os seguintes dizeres:

“A sorte de cada um depende das suas escolhas.”